



VERÃO CLÁSSICO

FESTIVAL E ACADEMIA

LISBOA - PORTUGAL - 6.ª EDIÇÃO

26 JULHO A 4 AGOSTO 2020



Festival Verão Clássico 2020

6.ª EDIÇÃO

Diretor Artístico e Pedagógico

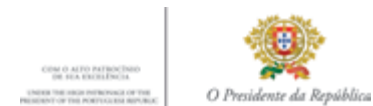
Artistic and Pedagogical Director

Filipe Pinto-Ribeiro

Rosa Maria Barrantes Coordenação geral

Tiago Pinto-Ribeiro Coordenação artística e pedagógica

Paulo Veríssimo da Silva Direção administrativa



COPRODUÇÃO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



APOIOS



PARCEIRO MEDIA



APOIO INSTITUCIONAL



PARCERIA INSTITUCIONAL



PARCERIA TEMPORADA 2019/2020





www.veraoclassico.com



#VCL20

ÍNDICE INDEX

Introdução <i>Introduction</i>	4
Concertos MasterFest	8
Biografias <i>Biographies</i>	16
Concertos TalentFest	48

PROGRAMA GERAL

26.07.2020 Teatro Thalia: Concerto MasterFest I, Festa de Abertura

28.07.2020 Centro Cultural de Belém: Concerto TalentFest I

30.07.2020 Centro Cultural de Belém: Concerto TalentFest II

31.07.2020 Teatro Thalia: Concerto MasterFest II, Festa de Contrastes

01.08.2020 Centro Cultural de Belém: Concerto TalentFest III

03.08.2020 Centro Cultural de Belém: Concerto TalentFest IV

04.08.2020 Teatro Thalia: Concerto MasterFest III, Festa de Encerramento

Masterclasses

de 27.07.2020 a 04.08.2020

Conservatório Nacional

Palácio das Laranjeiras

Teatro Thalia

Palácio Fronteira



FILIPE PINTO-RIBEIRO
Diretor artístico e pedagógico
Artistic and Pedagogical Director

INTRODUÇÃO

Bem-vindos ao VERÃO CLÁSSICO 2020!

2020 adivinhava-se um ano especial. Especial, pelos extraordinários professores e músicos presentes nesta edição, a sexta do VERÃO CLÁSSICO que, ano após ano, tem vindo a afirmar-se como uma iniciativa cultural de referência, em Portugal e no estrangeiro.

Especial também, por se assinalar em 2020 os 250 anos do nascimento de um dos maiores compositores da História da Música, Ludwig van Beethoven, nascido em Bona em 1770.

Outro jubileu em 2020 é o do compositor italiano Vincenzo Galilei, pai de Galileu Galilei, nascido há 500 anos e que foi um personagem de charneira, unindo, na música, o conhecimento prático ao teórico e cujo trabalho, no âmbito da Camerata Fiorentina, acabou por ter como consequência a invenção da ópera.

Mas 2020 é um ano que ficará indelevelmente marcado nas nossas vidas por momentos muito difíceis e trágicos relacionados com a pandemia de Covid-19, momentos de incerteza e receio que estamos e vamos seguramente ultrapassar.

Perante as dificuldades dos últimos meses, foi absolutamente notável a mobilização

de muitas pessoas e instituições para realizar o VERÃO CLÁSSICO em 2020 e é com orgulho e sentido de responsabilidade que apresentamos esta que é a 6ª edição.

Em 2020, o VERÃO CLÁSSICO realiza-se em novos locais da cidade de Lisboa - o Teatro Thalia, o Conservatório Nacional, o Palácio das Laranjeiras, o Palácio Fronteira - e, como acontece desde a primeira edição, no Centro Cultural de Belém e na Metropolitana.

O Festival VERÃO CLÁSSICO 2020 apresenta 7 concertos com repertório musical dos séculos XVIII ao XXI: 3 concertos MasterFest, com a presença de grandes solistas internacionais, e 4 concertos TalentFest, em que se apresentam os jovens músicos participantes na Academia VERÃO CLÁSSICO 2020, vários dos quais já laureados nacional e internacionalmente.

Simultaneamente um Festival e uma Academia, o VERÃO CLÁSSICO 2020 tem programadas mais de 500 *masterclasses*/aulas abertas sobre técnica e interpretação musical, orientadas por 15 músicos e professores de grande reputação internacional, oriundos de algumas das melhores orquestras e universidades mundiais. Para estas *masterclasses*, recebemos em Lisboa 200 jovens músicos, dos quais 100 são portugueses e 100 são estrangeiros vindos de mais de 20 países.

Destaque para as estreias no VERÃO CLÁSSICO do pianista finlandês Henri Sigfridsson, vencedor do Concurso Internacional de Piano Beethoven, em 2005, do violinista albanês Tedi Papavrami, um dos maiores virtuosos da atualidade, da flautista britânica Emily Beynon, 1.ª Flauta Solo da Orquestra Real do Concertgebouw de Amesterdão, do violoncelista Miguel da Silva, Mestre em Residência na Capela Musical Rainha Isabel da Bélgica, e do célebre violoncelista sueco Frans Helmerson, um dos músicos e professores mais respeitados dos nossos dias. Como é hábito, há regressos de músicos extraordinários, que encarnam o espírito de família musical que inspira todo o Festival

e Academia: os violinistas Mihaela Martin e Jack Liebeck, o contrabaixista Janne Saksala, o oboísta Ramón Ortega Quero, o pianista Eldar Nebolsin, os violoncelistas Gary Hoffman e Kyril Zlotnikov, a cantora Anna Samuil e o clarinetista Pascal Moraguès.

Os concertos do VERÃO CLÁSSICO 2020 apresentam um repertório muito variado e apelativo, destacando-se a interpretação de obras para piano de Beethoven, por Henri Sigfridsson e Eldar Nebolsin, e de um conjunto de canções do génio de Bona, em várias línguas, como é o caso de *Seus lindos olhos*, a única canção em português, e que será interpretada por Anna Samuil.

INTRODUCTION

Welcome to VERÃO CLÁSSICO 2020! 2020 was expected to be a special year. First, due to the extraordinary teachers and musicians coming to this sixth edition of VERÃO CLÁSSICO, a Festival and Academy that, year after year, has been established as a cultural initiative of reference, in Portugal and abroad. 2020 is also special because of the 250th anniversary of birth of one of the great composers in the history of music, Ludwig van Beethoven, born in Bonn in 1770. Another jubilee in 2020 is that of the Italian composer Vincenzo Galilei, father of Galileo Galilei, who was a pivotal character, joining, in music, the practical knowledge to the theoretical, and whose work, within the scope of the Camerata Fiorentina, ended up having as a consequence the invention of opera. But 2020 is a year that will be indelibly marked in our lives by the very difficult and tragic moments related to the Covid-19 pandemic, moments of uncertainty and fears that we will surely overcome. Due to the difficulties of the past few months, the mobilization of many people and institutions to carry out VERÃO CLÁSSICO was extraordinary, and it is with pride and sense of responsibility that we come to this 6th edition. In 2020, for the first time, VERÃO CLÁSSICO takes place in several new locations in the city of Lisbon - Teatro Thalia, Conservatório Nacional, Palácio das Laranjeiras, Palácio Fronteira - and, as it happens since the first edition, at Centro Cultural de Belém and Metropolitana. VERÃO CLÁSSICO 2020 Festival presents 7 concerts with repertoire from the 18th to the 21st centuries: 3 concerts MasterFest, with the presence of internationally acclaimed musicians, as well as 4 concerts TalentFest, with the Academy VERÃO CLÁSSICO participants, already awarded nationally and internationally. Simultaneously a Festival and an Academy, VERÃO CLÁSSICO 2020 has more than 500 masterclasses/open lessons on technique and musical

Várias obras-primas farão parte dos programas, como é o caso de Quartetos de Schumann e Dvořák, de Trios de Haydn e Bartók, e do divertido *Carnaval dos Animais* de Saint-Saëns que encerrará, numa nota de otimismo, o Festival VERÃO CLÁSSICO 2020.

Muito obrigado a todas as pessoas que tornam possível o VERÃO CLÁSSICO - e são muitas! - e aos parceiros institucionais e patrocinadores que se associam a esta extraordinária celebração musical. Bem hajam!

Votos a todos de um excelente VERÃO CLÁSSICO!

interpretation, guided by 15 musicians and professors of great international reputation, coming from some of the best orchestras and universities in the world. For these masterclasses, we receive 200 young musicians in Lisbon, of which 100 are Portuguese and 100 are foreigners from more than 20 countries. This edition is highlighted by VERÃO CLÁSSICO debut of Finnish pianist Henri Sigfridsson, winner of the International Beethoven Piano Competition, in 2005, of Albanian violinist Tedi Papavrami, one of the greatest virtuosos of nowadays, of British flutist Emily Beynon, 1st Orchestra Solo Flute of the Royal Concertgebouw Amsterdam, of violist Miguel da Silva, Master in Residence at the Queen Elisabeth Music Chapel in Belgium, and of famous Swedish cellist Frans Helmerson, one of the most respected musicians and Professors of today. As usual there are returns of extraordinary musicians who embody the musical family spirit that inspires the entire Festival and Academy: violinists Mihaela Martin and Jack Liebeck, bass player Janne Saksala, oboist Ramón Ortega Quero, pianist Eldar Nebolsin, cellists Gary Hoffman and Kyril Zlotnikov, singer Anna Samuil and clarinetist Pascal Moraguès. In 2020, VERÃO CLÁSSICO concerts include a very broad and appealing repertoire, highlighted by Beethoven piano works, played by Henri Sigfridsson and Eldar Nebolsin, and a set of songs from the genius of Bonn, in several languages, such as “Seus lindos olhos”, the only song in Portuguese, sang by Anna Samuil. Several masterpieces will be part of the programs, such as Quartets by Schumann and Dvořák, Trios by Haydn and Bartók, and the humorous Carnival of Animals, by Saint-Saëns, which will close the Festival, on a note of optimism. Many thanks to everyone who makes VERÃO CLÁSSICO possible and to the institutional partners and sponsors of this extraordinary music celebration.

I wish you all an excellent VERÃO CLÁSSICO!



Concerto MasterFest I

Festa de Abertura

26 JUL 2020

21H TEATRO THALIA



Johann Sebastian Bach (1685-1750)

Sonata em Trio N.º 1 BWV 525

1. *Allegro Moderato*
2. *Adagio*
3. *Allegro*

Ramón Ortega Quero oboé

Tedi Papavrami violino

Kyril Zlotnikov violoncelo

Ludwig van Beethoven (1770 – 1827)

32 Variações sobre um Tema Original WoO 80

Henri Sigfridsson piano



Ludwig van Beethoven (1770 – 1827)

Canções, para Soprano e Trio com Piano

1. *Again, my Lyre (Novamente, minha Lira)*
2. *Una Paloma Blanca (Uma Pomba Branca)*
3. *Ich mag Di nit nehma (Eu não gosto de levá-los)*
4. *Da Brava, Catina*
5. *Seus Lindos Olhos*
6. *Во лесочке комарочков (Na floresta de mosquitos)*

Anna Samuil soprano

Tedi Papavrami violino

Kyril Zlotnikov violoncelo

Henri Sigfridsson piano

Antonín Dvořák (1841– 1904)

Quarteto com Piano N.º 2 Op. 87

1. *Allegro com fuoco*
2. *Lento*
3. *Allegro moderato grazioso*
4. *Finale: Allegro ma non troppo*

Tedi Papavrami violino

Miguel da Silva viola

Kyril Zlotnikov violoncelo

Filipe Pinto-Ribeiro piano

Concerto MasterFest II

Festa de Contrastes

31 JUL 2020

21H TEATRO THALIA



Ludwig van Beethoven (1770 – 1827)

Fantasia Op. 77

Eldar Nebolsin piano

Claude Debussy (1862 – 1918)

Syrinx

Emily Beynon flauta

Max Bruch (1838 – 1920)

Peças Op. 83 (seleção)

1. *Nachtgesang* (Canto da Noite)
2. *Allegro vivace, ma non troppo*

Ramón Ortega oboé

Kyril Zlotnikov violoncelo

Eldar Nebolsin piano

Bela Bartók (1881 – 1945)

Contrastes

1. *Verbunkos* (Dança de recrutamento)
2. *Pihenó* (Relaxamento)
3. *Sebes* (Dança rápida)

Pascal Moraguès clarinete

Jack Liebeck violino

Filipe Pinto-Ribeiro piano



Piotr Ilich Tchaikovsky (1840 – 1893)

Três Canções

1. Я ли в поле да не травушка была (*Não era eu uma erva no campo*)
2. Забыть так скоро (*Tão repentinamente esquecido*)
3. День ли царит (*No meio do dia*)

Anna Samuil soprano

Mathias Samuil piano

Robert Schumann (1810 – 1856)

Quarteto com Piano Op. 47

1. *Sostenuto assai – Allegro ma non troppo*
2. *Scherzo: Molto vivace – Trio I – Trio II*
3. *Andante cantabile*
4. *Finale: Vivace*

Mihaela Martin violino

Miguel da Silva viola

Frans Helmerson violoncelo

Filipe Pinto-Ribeiro piano

Concerto MasterFest III

Festa de Encerramento

4 AGO 2020

21H TEATRO THALIA



Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

Quarteto com Flauta K. 285

1. *Allegro*
2. *Adagio*
3. *Rondeau: Allegro*

Emily Beynon flauta

Jack Liebeck violino

Miguel da Silva viola

Janne Saksala contrabaixo

Joseph Haydn (1732-1809)

Trio com Piano N.º 39 Hob. XV:25, *Cigano*

1. *Andante*
2. *Poco adagio, cantabile*
3. *Rondo a l'Ongarese: Presto*

Mihaela Martin violino

Frans Helmerson violoncelo

Eldar Nebolsin piano

Srul Irving Glick (1934-2002)

O Casamento Klezmer

Pascal Moraguès clarinete

Jack Liebeck violino

Filipe Pinto-Ribeiro piano



Camille Saint-Saëns (1835-1921)

O Carnaval dos Animais, Grande Fantasia Zoológica

1. *Introdução e Marcha Real do Leão*
2. *Galinhas e Galos*
3. *Hemionos (Animais Velozes)*
4. *Tartarugas*
5. *O Elefante*
6. *Cangurus*
7. *Aquário*
8. *Personagens de Orelhas Compridas*
9. *O Cuco no Fundo do Bosque*
10. *Gaiola*
11. *Pianistas*
12. *Fósseis*
13. *O Cisne*
14. *Final*

Eldar Nebolsin piano

Filipe Pinto-Ribeiro piano

Emily Beynon flauta

Pascal Moraguès clarinete

Mihaela Martin violino

Jack Liebeck violino

Miguel da Silva viola

Frans Helmerson violoncelo

Janne Saksala contrabaixo

André Camacho percussão





FILIFE PINTO-RIBEIRO
PIANO - PORTUGAL

Um dos músicos portugueses de maior prestígio nacional e internacional, Filipe Pinto-Ribeiro é considerado um «poeta do piano» e as suas interpretações musicais, caracterizadas por profunda emoção e intelectualidade, são reconhecidas como ímpares pelo público e pela crítica especializada.

Nasceu no Porto e, após estudos em diversos países, foi discípulo de Lyudmila Roshchina no Conservatório Tchaikovsky de Moscovo, onde se doutorou com as mais elevadas classificações em 2000, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian.

Desenvolve uma intensa atividade solística e camerística, abrangendo um vasto repertório que se estende do Barroco até aos nossos dias. É frequentemente convidado como solista pelas principais orquestras de Portugal e de outros países, como Rússia, Espanha, Bélgica, Eslováquia, Cuba e Arménia, tendo colaborado com maestros como John Nelson, Dmitri Liss, Mikhail Agrest, Charles Olivieri-Munroe, Peter Tilling, Rengim Gökmen, Marc Tardue, Misha Rachlevsky, Daniel Smith e Emilio Pomàrico.

Apassionado pela música de câmara, tem-se apresentado em parceria com alguns dos maiores nomes do panorama internacional como Gary Hoffman, Pascal Moraguès, Corey Cerovsek, Adrian Brendel, Renaud Capuçon, Gérard Caussé, José van Dam, Michael Portal, Isabel Charisius, Christian Poltéra, Rosa Maria Barrantes, Radek

Baborák, Anna Samuil e Eldar Nebolsin, entre muitos outros.

Filipe Pinto-Ribeiro é fundador (2006) e diretor artístico do DSCH - Shostakovich Ensemble com o qual lançou, em 2018, um duplo álbum com a 1.ª gravação mundial da Integral da Música de Câmara para Piano e Cordas de Dmitri Shostakovich (Paraty/Harmonia Mundi) que tem recebido excelentes críticas e distinções da imprensa internacional. Gravou ainda um CD em duo com a pianista Rosa Maria Barrantes e diversos CD a solo que obtiveram excelente receptividade por parte da crítica musical, com obras de Bach, Scarlatti, Seixas, Beethoven, Mussorgsky, Wagner, Tchaikovsky, Prokofiev, Carrapatoso, Piazzolla, Nisinman, Debussy, Ravel, Scriabin e Prokofiev.

É frequentemente solicitado como diretor de vários projetos, destacando-se atualmente o Festival e Academia Verão Clássico, que fundou em 2015 e realiza-se anualmente no Centro Cultural de Belém. Para além da sua intensa atividade concertística, foi professor de Piano durante a última década em várias universidades portuguesas e orienta frequentemente *masterclasses*, em Portugal e no estrangeiro.

Filipe Pinto-Ribeiro é *Steinway Artist*, nomeação que recebeu em 2015 da Steinway & Sons.

One of Portugal's foremost musicians, both nationally and internationally, Filipe Pinto-Ribeiro is considered a «poet of the piano», whose musical interpretations, characterized by profound emotion and intellectuality, are highly appreciated by the public and music critics.

Born in Porto, he studied in various countries before becoming a disciple of Lyudmila Roshchina at the Tchaikovsky Conservatory in Moscow, where he obtained a Doctorate in Musical Performance in 2000, holding the Calouste Gulbenkian Foundation Scholarship.

Playing the whole spectrum of piano repertoire, from Baroque to Contemporary Music, he has premiered several works from composers such as Dmitri Shostakovich, Marcelo Nisinman, Eurico Carrapatoso and Sofia Gubaidulina.

As a soloist, he is frequently invited by the most renowned orchestras from Portugal and other countries, such as Russia, Spain, Belgium, Slovakia, Cuba or Armenia, collaborating with conductors such as John Nelson, Dmitri Liss, Mikhail Agrest, Charles Olivieri-Munroe, Peter Tilling, Boguslaw Dawidow, Rengim Gökmen, Marc Tardue, Misha Rachlevsky, Daniel Smith and Emilio Pomàrico, among others.

A passionate chamber musician, he has performed regularly with outstanding colleagues, such as Gary Hoffman, Pascal Moraguès, Corey Cerovsek, Adrian Brendel, Renaud Capuçon, Gérard Caussé, José van Dam, Michael Portal, Isabel Charisius, Christian Poltéra, Rosa Maria Barrantes, Radek Baborák, Anna Samuil and Eldar Nebolsin, among others.

Filipe Pinto-Ribeiro is the founder (2006) and artistic director of DSCH - Shostakovich Ensemble which launched, in 2018, the double album with Dmitri Shostakovich Complete Chamber Music for Piano Strings (Paraty/Harmonia Mundi), receiving excellent reviews and distinctions from the international press. He also recorded a piano duo CD with pianist

Rosa Maria Barrantes and several solo CDs, with great acclaim, with works by Bach, Scarlatti, Seixas, Beethoven, Mussorgsky, Wagner, Tchaikovsky, Prokofiev, Carrapatoso, Piazzolla, Nisinman, Debussy, Ravel, Scriabin and Prokofiev.

Filipe Pinto-Ribeiro is often invited as artistic director of music festivals. He is the artistic and pedagogical director of the Festival and Academia Verão Clássico, that he founded in 2015, and takes place every year at Lisbon's Centro Cultural de Belém. Besides his busy performing career, Filipe has been Piano Professor for the last decade at several Portuguese Universities and frequently gives Masterclasses.

Filipe Pinto-Ribeiro was named a Steinway Artist in 2015 by Steinway & Sons.



ELDAR NEBOL SIN
PIANO - RÚSSIA

Descrito pela revista *Gramophone* como «virtuoso de poder e poesia», Eldar Nebolsin é considerado um dos mais versáteis e interessantes músicos da sua geração.

Discípulo do conceituado pianista e professor russo Dmitri Bashkirov, Eldar Nebolsin grava atualmente para a editora Naxos. Anteriormente, gravou dois álbuns para a editora Decca: a solo, com obras de Chopin e Liszt, e o Concerto de Chopin com a Deutsches Symphony Orchester Berlin, sob a direção de Vladimir Ashkenazy.

Em 1992, com apenas 17 anos, ganhou o Grande Prémio e a Medalha de Ouro do XI Concurso Internacional de Piano de Santander Paloma O'Shea.

Mais tarde, em 2005, Eldar Nebolsin foi unanimemente laureado com o Prémio Sviatoslav Richter na 1.ª edição do Concurso Internacional de Piano, em Moscovo.

No âmbito da música de câmara, Eldar Nebolsin colabora com alguns dos músicos mais conceituados mundialmente, como Janine Jansen, Julian Rachlin, Maxim Rysanov, Alexey Ogrintchouk, Ilya Grintgolts ou Gustav Rivinius. Concertos recentes incluem parcerias com o Quarteto de Cordas de Leipzig, Barnabas Kelemen, Miklos Perennyi, Alexander Melnikov e Wolfgang Emmanuel Schmidt.

Tem tocado como solista com as mais famosas orquestras mundiais, como a Filarmónica de Nova Iorque, as Sinfónicas de Chicago e de Sidney, a Orquestra Metropolitana de Tóquio, a Orquestra de Santa Cecília de Roma, a Orquestra de Câmara de Viena, as Filarmónicas de São Petersburgo e Moscovo e a Deutsches Symphonie Orchester, sob a direção de maestros como Mstislav Rostropovich, Ricardo Chailly, Yuri Temirkanov, Leonard Slatkin, Charles Dutoit, Vladimir Ashkenazy, Vasili Petrenko, Nikolaj Alexeev, Vladimir Spivakov ou Lawrence Foster, entre muitos outros.

Eldar Nebolsin é professor de Piano na Escola Superior de Música Hanns Eisler de Berlim, cidade onde reside.

Described by the *Gramophone Magazine* as «virtuoso of power and poetry», Eldar Nebolsin is considered one of the most versatile and interesting musicians from his generation.

A former student of renowned Russian pianist and teacher Dmitri Bashkirov, Eldar currently records for the Naxos label. Earlier recordings include two albums for Decca: a solo CD with works by Chopin and Liszt, and Chopin's Piano Concerto with the Deutsches Symphony Orchester Berlin and Vladimir Ashkenazy.

In 1992, with only 17 years old, he won Grand Prize and Gold Medal of the XI Paloma O'Shea Santander International Piano Competition.

In 2005, Eldar Nebolsin was unanimously awarded the Sviatoslav Richter Prize, in the 1st edition of the International Piano Competition in Moscow, where he was also honoured with the special Award for the best Classical Concert performance.

In chamber music, Eldar collaborates with some of the most renowned musicians, such as Janine Jansen, Julian Rachlin, Maxim Rysanov, Alexey Ogrintchouk, Ilya Grintgolts or Gustav Rivinius. Recent chamber music engagements include performances with the Leipziger Streichquartett, Barnabas Kelemen, Miklos Perennyi, Alexander Melnikov and Wolfgang Emmanuel Schmidt.

Eldar's international performances have taken him to the stages with some of the most famous orchestras in the world - New York Philharmonic Orchestra, Chicago Symphony Orchestra, Deutsches Symphonie Orchester, Vienna Chamber Orchestra, Orchestre de Paris, Gulbenkian Foundation Orchestra, Orchestra di Santa Cecilia in Rome, Tokyo Metropolitan Orchestra, Sydney Symphony Orchestra, Sankt Petersburg Philharmonic Orchestra and Moscow Philharmonic Orchestra - with outstanding conductors such as Mstislav Rostropovich, Riccardo Chailly, Yuri Temirkanov, Leonard Slatkin, Charles Dutoit, Vladimir Ashkenazy, Vasili Petrenko, Nikolaj

Alexeev, Vladimir Spivakov or Lawrence Foster, amongst many others.

Eldar Nebolsin is Piano Professor at the Music University Hanns Eisler in Berlin, where he now lives.



HENRI SIGFRIDSSON
PIANO - FINLÂNDIA

Um dos maiores talentos musicais da sua geração, o pianista finlandês Henri Sigfridsson apresentou-se em algumas das importantes temporadas e festivais de música, incluindo Salzburgo, Lucerna, Ruhr, Gstaad Menuhin e Lockenhaus. Tocou como solista com numerosas orquestras de toda a Europa e Japão sob a batuta de maestros como Vladimir Ashkenazy, Lawrence Foster e Sakari Oramo, entre outros. No âmbito da música de câmara, Henri Sigfridsson colaborou em concertos com artistas como Leonidas Kavakos, Gidon Kremer, Ivry Gitlis, Mischa Maisky, Patricia Kopatchinskaja, Sol Gabetta e Johannes Moser.

Os muitos sucessos de Henri Sigfridsson em concursos internacionais incluem o Primeiro Prémio no Concurso Internacional de Piano de Beethoven, em 2005, em Bona, onde também ganhou o Prémio do Público e o Prémio de Música de Câmara. Anteriormente, foi laureado com o Primeiro Prémio no Concurso Internacional de Piano Franz Liszt de 1994, em Weimar, e no Concurso de Solista Nórdico de 1995, e com o Segundo Prémio e o Prémio do Público no Concurso Géza Anda de 2000, em Zurique.

Durante a temporada 2001-2002, foi bolseiro da Sociedade Mozart em Dortmund e, em 1996, os festivais da Finlândia nomearam-no «Jovem Artista do Ano».

Em 2013, Henri Sigfridsson foi nomeado diretor artístico do Festival de Música de Korsholm.

Henri Sigfridsson começou os estudos de Piano no Conservatório de Turku e, posteriormente, estudou com Erik T. Tawaststjerna na Academia Sibelius e, em 1995, com Pavel Gililov na Universidade de Música de Colónia. Simultaneamente, frequentou as *masterclasses* de Lazar Berman na Escola de Litz em Weimar, até 1997.

Foi professor convidado na Escola Superior de Música Hanns Eisler de Berlim e na Universidade de Música e Artes Dramáticas de Graz, na Áustria.

Desde 2011, é professor de Piano na prestigiada Universidade das Artes Folkwang, em Essen, na Alemanha.

One of the major musical talents of his generation, pianist Henri Sigfridsson has performed at major concert venues and music festivals, including Salzburg, Lucerne, Ruhr, Gstaad Menuhin and Lockenhaus. He has appeared with numerous orchestras throughout Europe and Japan under the baton of conductors Vladimir Ashkenazy, Lawrence Foster, and Sakari Oramo, among others. Henri Sigfridsson has also given chamber music performances with artists such as Leonidas Kavakos, Gidon Kremer, Ivry Gitlis, Mischa Maisky, Patricia Kopatchinskaja, Sol Gabetta, and Johannes Moser.

Henri Sigfridsson's many successes in international competitions include First Prize at the 2005 Beethoven International Piano Competition in Bonn, where he also won the Audience Prize and the Chamber Music Prize. Earlier, he won First Prize at the 1994 International Franz Liszt Piano Competition in Weimar and at the 1995 Nordic Soloist Competition, and Second Prize along with the Audience Prize at the 2000 Géza Anda Competition in Zurich. During the 2001–2002 season, he was a scholarship recipient of the Mozart Society in Dortmund, and in 1996, Finland Festivals named him 'Young Artist of the Year'.

Since 2013, Henri Sigfridsson has been appointed as Artistic Director of the Korsholm Music Festival.

Henri Sigfridsson began his piano studies at the Turku Conservatory and went on to study with Erik T. Tawaststjerna at the Sibelius Academy and, in 1995, with Pavel Gililov at the Cologne University of Music. At the same time, he attended the master class of Lazar Berman at the Liszt School of Music Weimar until 1997.

He was Guest Professor at the Music University Hanns Eisler in Berlin and at the Graz University of Music and Dramatic Arts in Austria.

Since 2011, he is Professor in Essen at the Folkwang University, one of the highest chairs for piano in Germany.



EMILY BEYNON
FLAUTA - REINO UNIDO

Considerada uma das importantes flautistas da atualidade, Emily Beynon é 1.ª Flauta Solo da Orquestra Real do Concertgebouw de Amsterdão.

Nascida no País de Gales, Emily Beynon começou os seus estudos de flauta no Royal College of Music com Margaret Ogonovsky, antes de estudar com William Bennett na Royal Academy e com Alain Marion em Paris.

Em 2002 foi distinguida como «Fellow of the Royal Academy of Music».

Emily apresentou-se como solista com grandes orquestras, como a Orquestra Real do Concertgebouw, Philharmonia Orchestra, Orquestras da BBC, NHK Symphony, Orquestras de Câmara de Viena, Praga, Países Baixos e Inglesa, e a Academy of St. Martin-in-the-Fields.

No âmbito da música de câmara, colabora regularmente com a sua irmã, a harpista Catherine Beynon e o pianista Andrew West. Também já tocou com o Nash Ensemble, Skampa Quartet, Steven Isserlis, Dame Felicity Lott, Jean-Yves Tibaudet, Kungsbacka Trio e Brodsky Quartet.

É regularmente ouvida na BBC Radio e Classic FM e fez parte de vários documentários para a BBC, Thames e AVRO.

Emily Beynon é uma protagonista entusiasta da música contemporânea e teve várias obras recentes compostas para si

por alguns dos principais compositores do Reino Unido: John Woolrich, Sally Beamish, Jonathan Dove, Errollyn Wallen e Roxanna Panufnik.

Em 2008, a Universal Edition lançou um livro de obras contemporâneas intitulado *Flute Project: new pieces for flute solo* no qual Emily colaborou com Matthieu Dufour (Chicago Symphony), Kazushi Saito (Tokyo Philharmonic) e Emmanuel Pahud (Berliner Philharmoniker).

Emily Beynon é uma professora apaixonada e dedicada e é regularmente convidada para lecionar *masterclasses* em todo o mundo. Em 2009, juntamente com Suzanne Wolff, Emily criou a Netherlands Flute Academy.

Emily Beynon is principal flute of the Royal Concertgebouw Orchestra, Amsterdam. Born in Wales, Emily Beynon began her flute studies as a junior at the Royal College of Music with Margaret Ogonovsky and then went on to study with William Bennett at the Royal Academy and with Alain Marion in Paris. In 2002 she was made a Fellow of the Royal Academy of Music.

Equally at home in front of the orchestra as in its midst, Emily has performed as concerto soloist with, amongst others, the Royal Concertgebouw Orchestra, Philharmonia Orchestra, BBC Orchestras, NHK Symphony, the Vienna, Prague, Netherlands and English Chamber Orchestras and the Academy of St. Martin-in-the-Fields.

As a chamber musician she works regularly with her sister, the harpist, Catherine Beynon and the pianist Andrew West. Emily has made guest appearances with the Nash Ensemble, Steven Isserlis, Lukas Hagen, Daishin Kashimoto, Jean-Yves Tibaudet, Pierre-Laurent Aimard, the Kungsbacka Trio and Skampa and Brodsky Quartets.

She is frequently heard on BBC radio and Classic FM, and has featured in several television documentaries for Thames, the BBC and AVRO (Netherlands).

Emily is an enthusiastic protagonist of new music and has had many new works written for her by some of the UK's leading composers: John Woolrich, Sally Beamish, Jonathan Dove, Errollyn Wallen and Roxanna Panufnik.

In 2008 Universal Edition has released a book of contemporary works entitled *Flute Project: new pieces for flute solo* on which she collaborated with Matthieu Dufour (Chicago Symphony), Kazushi Saito (Tokyo Philharmonic) and Emmanuel Pahud (Berlin Philharmonic).

A passionate and dedicated teacher, Emily is regularly invited to give masterclasses all over the world. In 2009, together with business woman (and amateur flautist), Suzanne Wolff, Emily set up the Netherlands Flute Academy.



RAMÓN ORTEGA QUERO
OBOÉ - ESPANHA

Duplamente vencedor do prestigiado Prémio ECHO Klassik, Ramón Ortega Quero é reconhecido em todo o mundo como um dos músicos mais relevantes da sua geração. Adquiriu uma formação sólida de base com Miguel Quirós, no conservatório da sua cidade natal, Granada.

Ramón tornou-se membro da Orquestra Jovem da Andaluzia quando tinha 12 anos. Em 2003, o oboísta atingiu um marco importante na sua carreira, ao ser aceite pelo maestro Daniel Barenboim como membro da East-West Divan Orchestra. Desde que se juntou a esta orquestra, Ramón Ortega Quero foi sempre um membro entusiasta nos ensaios e em inúmeros concertos.

Um dos melhores momentos da sua carreira foi vencer o Primeiro Prémio no Concurso ARD, realizado em Munique em setembro de 2007.

Desde a primavera de 2008, Ramón Ortega Quero é 1.º Oboé Solo da Orquestra Sinfónica da Rádio da Baviera de Munique e tem ainda tocado sob a direção de maestros de renome mundial como Riccardo Muti, Herbert Blomstedt, Sir Colin Davies, John Eliot Gardiner, Daniel Barenboim, Nikolaus Harnoncourt e Bernhard Haitink.

Nas últimas temporadas apresentou-se a solo com a Konzerthausorchester Berlin, MDR Sinfonieorchester, NDR Radiopharmmarmonie Hanover, Sinfonieorchester Basel, as Orquestras de

Câmara de Zurique, Viena e Munique, a Kammerakademie Potsdam e a Sinfónica de São Paulo, entre outras.

No âmbito da música de câmara, tem colaborado com músicos como Janine Jansen, Guy Braunstein, Tabea Zimmermann, Elena Bashkistrova, Kit Armstrong, Mitsuko Uchida, Herbert Schuch e Sebastian Manz, entre outros.

O seu primeiro CD, *Shadows*, foi lançado pela editora Solo Musica em Outubro de 2010 e, venceu o seu primeiro Prémio ECHO Klassik em outubro de 2011. Em setembro de 2011, o seu novo CD, gravado com a Kammerakademie Potsdam, foi lançado pela editora Genuin. Em outubro de 2012, foi premiado com seu segundo Prémio ECHO Klassik, que recebeu com os seus colegas Sebastian Manz, Marc Ternel, David Alonso Fernandez e Herbert Schuch. Outros discos foram lançados na editora Genuin, gravados com a Kammerakademie Potsdam e com a pianista Kateryna Titova. Em 2015, gravou um álbum a solo com as Sonatas de Bach para a editora EDEL.

Ramón Ortega Quero é premiado pela Fundação Borletti Buitoni de Londres.

The two-time ECHO Award winner Ramón Ortega Quero is recognized around the world as one of the most relevant musicians of his generation. He received solid training from Miguel Quirós early on at the conservatory of his native city of Granada. Ramón Ortega Quero became a member of the Andalusian Youth Orchestra as a twelve-year-old. In 2003, the oboist cleared an important hurdle when conductor Daniel Barenboim accepted him as a member of the East-West Divan Orchestra.

One of Ramón Ortega Quero's finest hours was winning First Prize at the ARD Music Competition held in Munich in September 2007. Since Spring 2008, he is also Principal Oboe of the Bavarian Radio Symphony Orchestra and is working with world known conductors such as Riccardo Muti, Herbert Blomstedt, Sir Colin Davies, John Eliot Gardiner, Daniel Barenboim, Nikolaus Harnoncourt and Bernhard Haitink.

During the past seasons Ramón Ortega Quero appeared, among others, with the Konzerthausorchester Berlin, MDR Sinfonieorchester, NDR Radiophilharmonie Hanover, Sinfonieorchester Basel, Zurich Chamber Orchestra, Vienna Chamber Orchester, Munich Chamber Orchestra, Kammerakademie Potsdam and the Sao Paulo Symphony.

Among his partners are such renowned musicians as Janine Jansen, Guy Braunstein, Tabea Zimmermann, Elena Bashkistrova, Kit Armstrong, Mitsuko Uchida, Herbert Schuch and Sebastian Manz, amongst others.

His debut CD *Shadows* (Solo Musica) won the ECHO KLASSIK award in 2011. In 2012 he was awarded with his second ECHO KLASSIK, which he received together with his colleagues Sebastian Manz, Marc Ternel, David Alonso Fernandez and Herbert Schuch for the Chamber Music recording of the year. Other recordings have been released on Genuin, recorded with the Kammerakademie Potsdam and with the pianist Kateryna Titova. In 2015, his solo album *Bach: New Oboe Sonatas* was edited at the label EDEL.

Ramón Ortega Quero is a fellowship award-winner of the Borletti Buitoni Trust London.



PASCAL MORAGUÈS
CLARINETE - FRANÇA

Pascal Moraguès é considerado um dos mais relevantes clarinetistas da atualidade.

1.º Clarinete Solo da Orquestra de Paris desde 1981, Pascal Moraguès é Professor no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris, desde 1995, Professor convidado da Escola Superior de Música de Osaka, no Japão, desde 2002, e Professor da Escola Superior de Música de Lausanne. Ao longo da sua carreira como solista, colaborou com maestros de renome, incluindo Daniel Barenboim (que o convidou para ser, aos 18 anos, o 1.º Clarinete Solo da Orquestra de Paris), Pierre Boulez, Semyon Bychkov, Carlo-Maria Giulini, Zubin Metha, Emmanuel Krivine, Franz Brüggen, Louis Langrée e Stephan Sanderling.

É membro do Quinteto Moraguès, do Mullova Ensemble, do Katia and Marielle Labèque Ensemble e é regularmente convidado como clarinete solista pela Orquestra de Câmara da Europa. No domínio da música de câmara, tocou com Sviatoslav Richter, Christian Zacharias, Daniel Barenboim, Elena Bashkistrova, Christophe Eschenbach, Pascal Rogé, Christian Ivaldi, Brigitte Engerer, Itamar Golan, Stephen Bishop, Oleg Maisenberg, Joseph Kalichstein, Schlomo Mintz, Joshua Bell, Yuri Bashmet, Gary Hoffman, Nathalia Gutmann e Felicity Lott; com o Trio Guarneri, com os quartetos de cordas Borodine, Sine Nomine, Carmina, Amati, Prazák, Lindsay, Endellion, Jerusalem, Ysaÿe e Parisii, e com o DSCH – Schostakovich Ensemble.

A sua gravação do quinteto de Brahms, com o quarteto de cordas Talich é hoje reconhecida como uma referência. Pascal Moraguès atua regularmente nas mais prestigiadas salas de concerto internacionais, como o Wigmore Hall de Londres, Musikverein de Viena, Konzerthaus de Berlim, Carnegie Hall de Nova Iorque, Lincoln Center de Washington, Théâtre des Champs Elysées e Théâtre du Châtelet, em Paris. Apresenta-se com regularidade em concertos no Japão, nos Estados Unidos da América, na Austrália, no Extremo Oriente e na Europa, e orienta frequentemente *masterclasses*.

Realizou muitas gravações com grandes músicos como Sviatoslav Richter e Viktoria Mullova e com o Quinteto Moraguès, tendo recebido vários prémios internacionais.

Pascal Moraguès is one of the leading clarinetists of our time.

1st Principal Solo Clarinet in Orchestre de Paris since 1981, Pascal Moraguès is Professor at the Conservatoire National Supérieur de Musique de Paris, since 1995, and Guest Professor of Osaka University, in Japan, since 2002, and Professor at the Haute École de Musique de Lausanne.

As a soloist he has played, among others, under Daniel Barenboim (who invited him at the age of 18 to become Principal Solo Clarinet in the Orchestre de Paris), Pierre Boulez, Semyon Bychkov, Carlo-Maria Giulini, Zubin Metha, Emmanuel Krivine, Franz Brüggen, Louis Langrée and Stephan Sanderling.

Pascal Moraguès is member of Quintette Moraguès, Mullova Ensemble, Katia and Marielle Labèque Ensemble, and is often invited as Solo Clarinet by the European Chamber Orchestra. His chamber music partners include Sviatoslav Richter, Christian Zacharias, Daniel Barenboim, Elena Bashkistrova, Christophe Eschenbach, Pascal Rogé, Christian Ivaldi, Brigitte Engerer, Itamar Golan, Stephen Bishop, Oleg Maisenberg, Joseph Kalichstein, Schlomo Mintz, Joshua Bell, Yuri Bashmet, Gary Hoffman, Nathalia Gutmann and Felicity Lott; trio Guarneri, the string quartets Borodine, Sine Nomine, Carmina, Amati, Prazák, Lindsay, Endellion, Jerusalem, Ysaÿe and Parisii, and with the DSCH – Shostakovich Ensemble.

His recording of Brahms Quintet with the Talich Quartet is recognized nowadays as a reference point.

Pascal Moraguès is frequently invited to festivals such as Montreux, la Roque d'Anthéron, Divonne, la Grange de Meslay and Périgord Noir, and also during the Paris chamber music season. He gives numerous

concerts and Masterclasses abroad, especially in Japan, United States, Australia and throughout Europe.

Pascal Moraguès has made many recordings with great musicians, such as Sviatoslav Richter, Viktoria Mullova and Quintet Moraguès, receiving several international awards.



ANNA SAMUIL
CANTO - RÚSSIA

Uma das mais requisitadas cantoras russas da atualidade, Anna Samuil é soprano solista da Ópera Estatal de Berlim desde 2004. Paralelamente, é Professora de Canto na Escola Superior de Música Hanns Eisler de Berlim.

A carreira internacional de Anna Samuil levou-a rapidamente a alguns dos mais importantes palcos mundiais: La Scala em Milão (Donna Anna, Freia, Guttrune), Metropolitan Opera em Nova Iorque (Musetta), Óperas Estatais de Munique (Violetta, Donna Anna), Dresden (Mimi) e Hamburgo (Adina, Fiordiligi, Donna Anna, Violetta), Óperas de Valência (Donna Anna), Lyon (Maria de Mazeppa), Tel Aviv e Tóquio (Donna Anna, Rosalinde), Pittsburgh (Violetta, Tatiana) e Baltimore (Mimi), e o Grand Théâtre de Luxemburgo (Violetta). Frequentemente convidada de festivais internacionais, obteve enorme sucesso nos festivais de Salzburgo (Tatiana), Aix-en-Provence e Edimburgo (Violetta, Maria), em Glyndebourne, Verbier e na Arena di Verona (Donna Anna), bem como no Maggio Musicale Fiorentino (*Messa da Requiem* de Verdi).

Anna Samuil colaborou com maestros de renome como Daniel Barenboim, Zubin Mehta, Neville Marriner, Lorin Maazel, Antonio Pappano, Plácido Domingo, Dmitri Kitayenko, Kent Nagano, Manfred Honeck, Chung Myung-whun, Ivor Bolton, Kirill Petrenko, Vladimir Jurowski, Gustavo Dudamel, Andris Nelsons, Massimo Zanetti e Donald Runnicles. Colaborou com os mais destacados encenadores, como

Franco Zeffirelli, Peter Stein, Andrea Breth, Jonathan Miller, Bernard Uzan, Achim Freyer, Jonathan Kent, Claus Guth, Guy Cassiers, Lindy Hume e Marthe Keller.

Nascida na cidade russa de Perm, Anna Samuil estudou violino e canto no Conservatório Tchaikovsky de Moscovo. É premiada de grandes concursos internacionais, como o Concurso Tchaikovsky e Concurso Glinka (Rússia), o Concurso Franco Corelli e o Concurso Riccardo Zandonai (Itália), bem como o Concurso Klaudia Taev (Estónia) e o Concurso Neue Stimmen (Alemanha).

Anna Samuil deu concertos e recitais com os pianistas Elena Bashkirova, Matthias Samuil e Semion Skigin, na Royal Opera House Covent Garden, nos BBC Proms, na Deutsche Oper Berlin, no Palais des Beaux-Arts, na Deutsche Oper am Rhein, em Waldbühne, na Philharmonie de Colónia, no Teatro Bolshoi em Moscovo, na Philharmonie am Gasteig, na Konzerthaus Berlin, no Jerusalem Chamber Music Festival e no Rheingau Musik Festival, na Norske Opera em Oslo, nos festivais de Bad Kissingen e Colmar e na Richard Wagner Haus em Bayreuth. Como reconhecimento ao seu excelente desempenho vocal e de atuação, Anna Samuil foi homenageada em 2008 com o prestigiado prémio Daphne do TheaterGemeinde Berlin.

Numerosas gravações documentam as atividades artísticas de Anna Samuil. As edições em CD e DVD incluem Eugene Onegin no Festival de Salzburgo (Deutsche

Grammophon), *Don Giovanni* em Glyndebourne (EMI) e em Israel (Helicon), *Das Rheingold* e *Götterdämmerung* no La Scala em Milão (Arthaus), o *War Requiem*

Soprano Anna Samuil is among the most sought-after Russian singers of her generation and has been steadily engaged as a soloist at the Staatsoper Unter den Linden in Berlin since 2004. She is also Professor at the Music University Hanns Eisler in Berlin.

Anna's international career quickly brought her to some of the most important stages in the world: La Scala in Milan (Donna Anna, Freia, Guttrune), the Metropolitan Opera in New York (Musetta), the State Operas in Munich (Violetta, Donna Anna), Dresden (Mimi), and Hamburg (Adina, Fiordiligi, Donna Anna, Violetta), the Opera Houses in Valencia (Donna Anna), Lyon (Maria in Mazeppa), Tel Aviv and Tokyo (Donna Anna, Rosalinde), Pittsburgh (Violetta, Tatiana), and Baltimore (Mimi), and the Grand Théâtre de Luxembourg (Violetta). A frequently invited guest at international festivals, she has enjoyed considerable success at the Salzburg Festival (Tatiana), in Aix-en-Provence and Edinburgh (Violetta, Maria), at Glyndebourne, Verbier, and the Arena di Verona (Donna Anna), as well as at the Maggio Musicale Fiorentino (Verdi's *Messa da Requiem*).

Anna has collaborated with renowned conductors such as Daniel Barenboim, Zubin Mehta, Sir Neville Marriner, Lorin Maazel, Antonio Pappano, Plácido Domingo, Dmitri Kitayenko, Kent Nagano, Manfred Honeck, Chung Myung-whun, Ivor Bolton, Kirill Petrenko, Vladimir Jurowski, Gustavo Dudamel, Andris Nelsons, Massimo Zanetti, and Donald Runnicles. Directors who have guided her career are Franco Zeffirelli, Peter Stein, Andrea Breth, Jonathan Miller, Bernard Uzan, Achim Freyer, Jonathan Kent, Claus Guth, Guy Cassiers, Lindy Hume, and Marthe Keller.

de Britten sob a direção de Sir Neville Marriner e a *Nona Sinfonia* de Beethoven com a West-Eastern Divan Orchestra sob a direção de Daniel Barenboim (Decca).

Born in the Russian city of Perm, Anna studied both violin and voice at the Moscow Tchaikovsky Conservatory. She has won prizes at major international competitions such as the International Tchaikovsky Competition and Glinka Competition (Russia), the Concurso Franco Corelli and Concurso Riccardo Zandonai (Italy), as well as the Klaudia Taev Competition (Estonia) and the Neue Stimmen Competition (Germany).

Anna has given concerts and recitals with the pianists Elena Bashkirova, Matthias Samuil, and Semion Skigin at the Royal Opera House Covent Garden, BBC Proms London, the Deutsche Oper Berlin, the Palais des Beaux-Arts, the Deutsche Oper am Rhein, the Waldbühne, Cologne Philharmonie, Moscow's Bolshoi Theater, Philharmonie am Gasteig, Konzerthaus Berlin, the Jerusalem Chamber Music Festival and the Rheingau Musik Festival, the Norske Opera in Oslo, the festivals in Bad Kissingen and Colmar, and the Richard Wagner Haus in Bayreuth. In recognition of her outstanding vocal and acting performances, Anna was honored in 2008 with the Daphne audience award of the TheaterGemeinde Berlin.

Numerous recordings document Anna Samuil's artistic activities. CD and DVD releases so far include Eugene Onegin from the Salzburg Festival (Deutsche Grammophon), Don Giovanni from Glyndebourne (EMI) and as a concert recording from Israel (Helicon), *Das Rheingold* and *Götterdämmerung* from La Scala in Milan (Arthaus), and Britten's *War Requiem* under the baton of Sir Neville Marriner and Beethoven's Ninth Symphony with the West-Eastern Divan Orchestra under Daniel Barenboim (Decca).



MIHAELA MARTIN
VIOLINO - ROMÉLIA

Mihaela Martin é considerada uma das violinistas mais destacadas da sua geração. Nasceu na Roménia e, aos cinco anos, recebeu as primeiras aulas de violino com o seu pai. Mais tarde, estudou com Stefan Gheorghiu, um aluno de George Enescu e David Oistrakh.

Com 19 anos, Mihaela Martin ganhou o Segundo Prémio no famoso Concurso Internacional Tchaikovsky em Moscovo, seguindo-se prémios destacados em Montreal, Sion e Bruxelas, e o Primeiro Prémio no Concurso Internacional de Violino de Indianápolis, que lançou definitivamente a sua carreira internacional.

Mihaela Martin apresentou-se como solista com grandes orquestras como a BBC Symphony, a Royal Philharmonic e a Sinfónica de Montreal, bem como a Orquestra Mozarteum de Salzburg e a Orquestra Gewandhaus de Leipzig, sob a direção de maestros como Kurt Masur, Nikolaus Harnoncourt, Charles Dutoit e Neeme Järvi. Na temporada passada, Mihaela Martin tocou como solista e apresentou-se em festivais de música de câmara na Itália, Noruega, Reino Unido, França, Israel, Alemanha, Grécia, Roménia e Suíça. Juntamente com Daniel Austrich, Nobuko Imai e Frans Helmerson, Martin é membro permanente do Quarteto de Cordas Michelangelo, que fundou em 2003.

Mihaela Martin é Professora de Violino na Escola Superior de Música de Colónia, na Academia Kronberg e na Academia Barenboim-Said Akademie, em Berlim, e orienta masterclasses em todo o mundo.

É membro regular dos júris em grandes concursos internacionais, como o Rainha Elisabete (Bélgica), Indianápolis (EUA), Enescu (Roménia) e Tchaikovsky (Rússia).

Mihaela Martin toca um violino de J.G. Guadagnini que data de 1748.

Mihaela Martin, who was born in Romania, is one of the most outstanding violin virtuosos of her generation. Her father gave her first violin lessons when she was five years old. She later studied with Stefan Gheorghiu, a pupil of George Enescu and David Oistrakh.

At the age of 19, Mihaela Martin won second prize in the International Tchaikovsky Competition in Moscow, which was followed by further main prizes in Montreal, Sion and Brussels. Being awarded first prize in the International Violin Competition of Indianapolis launched her international career. She has performed with leading orchestras such as the BBC Symphony, the Royal Philharmonic and the Montreal Symphony Orchestra, as well as the Mozarteum Orchestra of Salzburg and the Leipzig Gewandhaus Orchestra. She has worked with conductors such as Kurt Masur, Nikolaus Harnoncourt, Charles Dutoit and Neeme Järvi. In the past season, Mihaela Martin not only performed as a soloist but also appeared at chamber music festivals in Italy, Norway, the United Kingdom, France, Israel, Germany, Greece, Romania and Switzerland. Together with Daniel Austrich, Nobuko Imai and Frans Helmerson, she is a permanent member of the Michelangelo String Quartet, which she helped to found in 2003.

Mihaela Martin is Violin Professor at the University of Music in Cologne, Kronberg Academy, Barenboim-Said Akademie, in Berlin, and gives masterclasses throughout the world. She is a regular jury member at major international competitions such as the Queen Elisabeth (Belgium), Indianapolis (USA), Enescu (Romania) and Tchaikovsky (Russia).

Mihaela Martin plays a violin by J. G. Guadagnini that dates from 1748.



TEDI PAPA VRAMI
VIOLINO - ALBÂNIA

Reconhecido como um dos maiores violinistas da sua geração, Tedi Papavrami nasceu na Albânia e iniciou o estudo do violino aos 5 anos com o seu pai. Três anos mais tarde tocou a solo com a Orquestra Filarmónica de Tirana as Árias Boémias de Sarasate, e, aos onze anos, foi solista no Concerto N.º 1 de Paganini.

Convidado para Paris, o jovem virtuoso tornou-se aluno de Pierre Amoyal no Conservatório Superior de Paris. Nesse período, para além de inúmeros concertos, apresentou-se como violinista em vários programas de televisão.

Na sequência de uma série de prémios, Tedi Papavrami começou na década de 1990 a sua carreira como solista e músico de câmara, colaborando como solista com maestros da estatura de Kurt Sanderling, Antonio Pappano, Armin Jordan, Emmanuel Krivine, Manfred Honeck, François-Xavier Roth, Thierry Fischer, Gilbert Varga e Matthias Aeschenbacher, entre outros.

No âmbito da música de câmara, foi membro do Quatuor Schumann, um quarteto com piano, durante nove anos. Apresentou-se ainda em concertos com parceiros do calibre de Philippe Bianconi, Nelson Goerner, Maria João Pires, Martha Argerich, Gary Hoffman, Marc Coppey, Paul Meyer e Lawrence Power.

Com ampla e premiada discografia, Tedi Papavrami foi laureado em 2014 com o Diapason d'Or de «Instrumentista Solista do Ano» e um Choc Classica, por um disco dedicado às obras para violino solo de Eugène Ysaÿe.

Apaixonado pela literatura, após a morte do tradutor albanês Jusuf Vrioni, em 2000, assumiu a tarefa de traduzir para francês as obras do autor Ismail Kadare. Essa incursão na esfera literária continuou em 2013, com *Fugue pour Violon Seul*, publicado por Robert Laffont. Saudada por unanimidade pela imprensa, esta narrativa autobiográfica de Tedi Papavrami relata o seu passado como menino prodígio na Albânia, seguido da sua fuga para o ocidente.

Tedi Papavrami atualmente reside em Genebra, na Suíça, onde é professor de Violino na Escola Superior de Música de Genebra, desde setembro de 2008.

Toca um violino Stradivarius de 1727, o Reynier, que lhe é cedido pelo grupo Louis Vuitton Moët Hennessy.

Tedi Papavrami is considered one of the greatest talents of his generation.

Born in Albania he was introduced to the violin at the age of five by his father, a brilliant teacher, Tedi's progress was sensational. Just three years after taking up the violin, he was playing a concert of Sarasate's Gypsy Airs with the Tirana Philharmonic Orchestra. At eleven, he gave a public performance of Paganini's Concerto N. 1. Invited to Paris, the young virtuoso became a student of Pierre Amoyal's at the Conservatoire National Supérieur de Paris. In addition to many concerts, at this period he made occasional appearances in TV programs.

In the wake of a slew of prizes, in the 1990s Tedi started carving out a career as a soloist and chamber musician, collaborating as a soloist with orchestral conductors of the stature of Kurt Sanderling, Antonio Pappano, Armin Jordan, Emmanuel Krivine, Manfred Honeck, François-Xavier Roth, Thierry Fischer, Gilbert Varga, and Matthias Aeschenbacher, among others.

On the chamber music side, he was a member of the Quatuor Schumann, a piano quartet, for nine years. In concert he appears with partners of the calibre of Philippe Bianconi, Nelson Goerner, Maria João Pires, Martha Argerich, Gary Hoffman, Marc Coppey, Paul Meyer and Lawrence Power.

In 2014, Tedi Papavrami was awarded the year's 'Solo Instrumentalist' Diapason d'Or and a Choc Classica 2014, for a disc devoted to works for solo violin by Eugène Ysaÿe.

A passionate writer, he took up the mantle of translating the works of author Ismail Kadare, following the death of the Albanian translator Jusuf Vrioni, in 2000. This foray into the literary sphere

continued in 2013 with *Fugue pour Violon Seul*, published by Robert Laffont. Unanimously hailed by the Press, Tedi's autobiographical narrative recounts his past as a child prodigy in Albania, followed by his flight to the West and to freedom.

Presently residing in Geneva, Switzerland, Tedi Papavrami is Violin Professor at the Haute Ecole de Musique (H.E.M.) since September 2008.

He plays on a 1727 Stradivarius, the Reynier, lent him by the Louis Vuitton Moët Hennessy group.



JACK LIEBECK
VIOLINO - REINO UNIDO

Violinista de renome internacional, Jack Liebeck apresentou-se como solista com todas as grandes orquestras britânicas, com maestros como Andrew Litton, Leonard Slatkin, Karl-Heinz Steffens, Sir Mark Elder e ainda com a Royal Stockholm Philharmonic (Sakari Oramo), a Orquestra da Rádio Sueca (Daniel Harding), a Filarmónica de Oslo (Jukka Pekka Saraste), a Orquestra Nacional da Bélgica, Sinfónica da Rádio da Polónia, Sinfónica de Queensland, Sinfónica Estatal de Moscovo, Sinfónica de St Louis (David Robertson), Sinfónica de Indianápolis (Douglas Boyd), Sinfónica de Melbourne (Jakub Hrůša), entre outras.

No âmbito da música de câmara, tem colaborado ao longo da sua carreira com artistas como Renaud e Gautier Capuçon, Angela Hewitt, Jean-Yves Thibaudet, Pires Lane, Julius Drake, Bengt Forsberg, Michael Collins, Ashley Wass e Katya Apekisheva. Jack é ainda membro do Trio Dali. Jack lançou o seu álbum de estreia em 2002, com Katya Apekisheva, para a editora Quartz, CD nomeado para o Classical Brit Award. As suas seguintes gravações foram para a Sony Classics: com Dvořák, Jack ganhou o 2010 Classical Brit Award – Young Artist of the Year; as suas sonatas para violino e piano de Brahms, com a pianista Katya Apekisheva, receberam igualmente os maiores elogios da crítica especializada. Em 2014, Jack começou a sua relação com a Hyperion Records com

a gravação das obras para violino e piano de Fritz Kreisler, com a pianista Katya Apekisheva. A sua série de CD com as obras concertantes de Max Bruch, com a BBC Scottish Symphony Orchestra e Martyn Brabbins, recebeu grandes elogios da crítica e o último CD da série, com o Concerto para Violino N.º 2, foi lançado no início de 2017.

O fascínio de Jack pela ciência levou-o à estreia mundial do Concerto para Violino e Orquestra Voyager de Dario Marianelli e a várias colaborações com o professor Brian Cox. Liebeck programa o seu próprio festival anual Oxford May Music em torno dos temas da música, da ciência e das artes.

Jack Liebeck é Professor de Violino na Royal Academy of Music, em Londres, e toca o violino «Ex-Wilhelmj» J.B. Guadagnini de 1785.

A renowned soloist and chamber musician, Jack has performed with all the major British orchestras under conductors such as Andrew Litton, Leonard Slatkin, Karl-Heinz Steffens, Sir Mark Elder, and further afield with Royal Stockholm Philharmonic (under Sakari Oramo), Swedish Radio (Daniel Harding), Oslo Philharmonic (Jukka Pekka Saraste), Belgian National, Polish Radio Symphony, Queensland Symphony, Moscow State Symphony, St Louis Symphony (David Robertson), Indianapolis Symphony (Douglas Boyd), Melbourne Symphony (Jakub Hrůša) among many others. Collaborators throughout his career include superb artists such as Renaud and Gautier Capuçon, Angela Hewitt, Jean-Yves Thibaudet, Piers Lane, Julius Drake, Bengt Forsberg, Michael Collins, Ashley Wass and Katya Apekisheva. Jack is also a member of Trio Dali.

Jack released his debut album, Works for Violin & Piano with Katya Apekisheva, in 2002 on Quartz to critical acclaim (Telegraph CD of the Week and nominated for a Classical Brit Award). His next two recordings were for Sony Classics: with Dvořák, Jack won the 2010 Classical Brit Award – Young Artist of the Year and his Brahms Violin Sonatas with pianist Katya Apekisheva was received with critical acclaim.

In 2014 Jack began his recording relationship with Hyperion Records with releases of Kreisler Violin Music with pianist Katya Apekisheva. His Bruch concerto series with the BBC Scottish Symphony Orchestra and Martyn Brabbins has received wide critical acclaim, while his last in the series, Violin Concerto No 2, was released in early 2017.

Jack's fascination with all things scientific has included performing the world premiere of Dario Marianelli Voyager Violin Concerto and collaborations with Professor Brian Cox; he programmes his own annual festival Oxford May Music around the themes of music, science and the arts.

Jack is a dedicated educator holding a professorship at the Royal Academy of Music.

Jack plays the 'Ex-Wilhelmj' J.B. Guadagnini dated 1785 and is generously loaned a Joseph Henry bow by Kathron Sturrock in the memory of her late husband Professor David Bennett.



MIGUEL DA SILVA
VIOLA - FRANÇA / SUÍÇA

O músico franco-suíço Miguel da Silva nasceu em Reims e começou a estudar no conservatório da sua cidade natal, antes de se mudar para Paris onde estudou no Conservatório Superior de Música, com Serge Collot. Em Paris, foi laureado com o Primeiro Prémio em Música de Câmara e em Viola, por unanimidade e com voto especial do júri.

Em 1985, ganhou o Primeiro Prémio do Concurso Internacional de Música de Câmara em Paris.

A sua paixão pelo quarteto de cordas levou-o a fundar o Quarteto Ysaÿe, juntamente com três amigos. Depois de ganhar o Primeiro Prémio em Evian, o Quarteto Ysaÿe começou uma carreira internacional, tendo atuado do Japão à América. Essa carreira brilhante de trinta anos terminou em janeiro de 2014, após uma grande série de concertos, com ênfase especial na música de Beethoven.

Nos últimos anos, diversos convites levaram-no ao Wigmore Hall em Londres e à maioria das grandes salas de concerto da Europa, nomeadamente em Munique, Veneza, Copenhaga, Helsínquia, Amesterdão, Hannover, Basileia, Baden-Baden, Salzburgo ou Leipzig, e fez digressões na Bélgica, EUA, Japão e Itália.

Miguel da Silva tocou como solista com a Orquestra de Câmara de Paris, a Orquestra de Câmara Polaca, Orchestre d'Auvergne, a Orquestra Franz-Liszt de Budapeste, a Orquestra da Bretanha e com a orquestra Les Siècles.

Como músico de câmara muito requisitado, os seus parceiros foram Michel Portal, Jean--Claude Pennetier, Paul Meyer, Leonidas Kavakos, Pierre Amoyal, Augustin Dumay, Nikita Boriso-Glebksy, António Meneses, Jean-François Heisser, Truls Mork e Henri Demarquette, Gary Hoffman, Emmanuel Pahud, Christophe Coin, entre outros.

Paralelamente aos seus CD com o Quarteto Ysaÿe, Miguel da Silva gravou para as editoras Accord, Valois-Auvidis, Philips, Harmonia Mundi, etc. Também fundou a sua própria editora, a Ysaÿe Records, que, com o selo Nascor, oferece aos jovens músicos a oportunidade de fazer a sua primeira gravação.

Em 1994, começou a lecionar uma classe de quartetos de cordas e, desde então, tem orientado toda uma nova geração de quartetos europeus e grupos de música de câmara.

Em 2008, foi nomeado professor de Viola na Musikhochschule de Luebeck, na Alemanha, onde assumiu o cargo de Walter Levine, como tutor na Academia Europeia de Música de Câmara (ECMA) e na Academia de Verão da Universidade de Música de Viena (ISA).

Em 2009, ingressou na Haute École de Musique, em Genebra, como Professor de Viola e de Música de Câmara, e tornou-se diretor artístico da Académie Musicale Villecroze, em França.

Foi recentemente nomeado Mestre em Residência na Capela Musical Rainha Isabel da Bélgica, juntamente com José Van Dam (Canto), Augustin Dumay (Violino), Louis

Franco-Swiss musician, Miguel da Silva was born in Reims. He started studying at the Conservatoire of his native city before moving to Paris where he was a student at the Conservatoire National Supérieur de Musique, with Serge Collot. In Paris, he was awarded First Prize in chamber music and also for viola, unanimously with special vote by the jury. In 1985 he won the First Prize of the International Chamber Music Competition in Paris.

His passion for string quartet led him to found the Ysaÿe Quartet, with 3 of his friends, studying with the Amadeus String Quartet. After winning the First Prize in Evian, the members of the Ysaÿe Quartet soon started an international career that led them throughout the world, from Japan to America. This brilliant career of thirty years was brought to an end in January 2014, after a major series of concerts, with a special emphasis on the music of Beethoven.

In the past few years, engagements either as a solo player or with his quartet have led him to the Wigmore Hall in London and most of the greatest concert halls in Europe (Munich/Herkulesaal, Venice/Teatro della Fenice, Copenhagen, Helsinki, Amsterdam/Concertgebouw, Hannover, Basel, Baden-Baden, Salzburg/Festspielhaus, Leipzig) and he has toured in Belgium, USA, Japan and Italy.

Miguel da Silva has appeared as a soloist with the Paris Chamber Orchestra, the Polish Chamber Orchestra, the Orchestre d'Auvergne, the Franz-Liszt Orchestra of Budapest, the Orchestra de Bretagne, and the Orchestre "Les Siècles".

As a very sought for chamber music player, his partners include Michel Portal, Jean-Claude

Lortie (Piano) e Gary Hoffman (Violoncelo), onde foi convidado a abrir a primeira classe de Viola. Miguel da Silva toca uma viola de Nicola Bergonzi (Cremona, 1796).

Pennetier, Paul Meyer, Leonidas Kavakos, Pierre Amoyal, Augustin Dumay, Nikita Boriso-Glebksy, António Meneses, Jean-François Heisser, Truls Mork, Henri Demarquette, Gary Hoffman, Emmanuel Pahud, Christophe Coin, among others.

Parallelly to his CDs with the Ysaÿe Quartet, Miguel da Silva has recorded under the labels Accord, Valois-Auvidis, Philips, Harmonia Mundi, etc. He also founded his own record company: Ysaÿe Records, and under the label Nascor, offers young musicians the opportunity to make their very first recording.

In 1994, he started to teach a class of String Quartets and has since then been teaching a whole new generation of French and European quartets and chamber music groups.

In 2008, he was appointed as a Professor in Luebeck's Musikhochschule (Germany)- where he took over Walter Levine's position, as a tutor at the European Chamber Music Academy (ECMA) and for Vienna Music University's Summer Academy (ISA).

In 2009, he joined Geneva's Haute Ecole de Musique, in Switzerland, as a Viola and Chamber Music Professor, and became the artistic director of Villecroze's Académie Musicale, in France.

He has recently been appointed Master in Residence at the Queen Elizabeth Music Chapel, in Belgium, where he joined José Van Dam (voice), Augustin Dumay (violin), Louis Lortie (piano) and Gary Hoffman (cello).

Miguel da Silva plays a viola by Nicola Bergonzi (Cremona, 1796).



FRANS HELMERSON
VIOLONCELO - SUÉCIA

Um dos músicos mais respeitados da atualidade, o violoncelista sueco Frans Helmerson iniciou os seus estudos musicais com Guido Vecchi, em Gotemburgo, antes de estudar com Giuseppe Selmi, em Roma, e William Pleeth, em Londres. Sergiu Celibidache e o seu mentor Mstislav Rostropovich também tiveram um papel muito influente no seu desenvolvimento artístico.

Em 1971, Helmerson ganhou o renomado Concurso Internacional Cassado, em Florença - a primeira de muitas distinções. Muitas digressões levaram-no a vários países da Europa, assim como ao Japão, Rússia, América do Sul, Austrália, Nova Zelândia e EUA.

Frans Helmerson apresentou-se como solista com muitos dos melhores maestros, incluindo Seiji Ozawa, Colin Davies, Neeme Järvi, Evgeni Svetlanov, Esa-Pekka Salonen, Herbert Blomstedt, Sergiu Comissiona, Frübeck de Burgos, Kurt Sanderling e Mstislav Rostropovich, e recebeu muitos elogios da crítica pelos seus concertos e gravações. A sua gravação do Concerto para Violoncelo de Dvořák, com Neeme Järvi e a Orquestra Sinfónica de Gotemburgo, foi reconhecida como a «melhor gravação atualmente disponível no mercado». A sua gravação do Concerto para Violoncelo N.º 1 de Schostakovich também é altamente elogiada.

A paixão de Frans Helmerson pela música de câmara é outra força motriz importante nos seus projetos musicais. É convidado

regular nos principais festivais, incluindo o Festival de Verbier, o Festival Pablo Casals em Prades e o Festival de Ravinia, e passou muitos anos como diretor artístico do Festival Internacional de Música de Câmara de Umea-Korsholm. Em 2002, fundou o quarteto de cordas Michelangelo, com Mihaela Martin, Stephan Picard e Nobuko Imai, ao qual em 2012 se juntou o violinista Daniel Austrich.

Além da sua carreira como solista, músico de câmara e maestro, Frans Helmerson foi professor nos Conservatórios de Colónia e em Madrid. Desde 2011, leciona como Professor Convidado na Escola Superior de Música Hanns Eisler, em Berlim. Em 2016, tornou-se o responsável pela cátedra de Violoncelo na Academia Barenboim-Said, em Berlim.

Frans Helmerson é Professor Principal de Violoncelo da Academia de Kronberg, na Alemanha, desde 2006.

Toca num violoncelo de Stefan-Peter Greiner.

One of our time's most respected musicians, Swedish cellist Frans Helmerson began his musical training with Guido Vecchi in Gothenburg, before moving on to study with Giuseppe Selmi in Rome and William Pleeth in London. Sergiu Celibidache and his mentor Mstislav Rostropovich also played a very influential role in his artistic development.

In 1971, he won the renowned Cassado Competition in Florence – the first of many distinctions. Tours have taken him to other countries in Europe as well as to Japan, Russia, South America, Australia, New Zealand and the USA.

Frans Helmerson was a soloist with many of the finest conductors, including Seiji Ozawa, Colin Davies, Neeme Järvi, Evgeni Svetlanov, Esa-Pekka Salonen, Herbert Blomstedt, Sergiu Comissiona, Frübeck de Burgos, Kurt Sanderling and Mstislav Rostropovich, and received outstanding critical acclaim for his concerts and recordings. His recording of Dvořák's Cello Concerto with Neeme Järvi and the Gothenburg Symphony Orchestra was acknowledged as the «best recording currently available on the market». His recording of Shostakovich's Cello Concerto No 1 is also highly praised.

Frans Helmerson's love of chamber music is another important driving force in his musical endeavours. He is a regular guest at the major European festivals, including the Verbier Festival, the Pablo Casals Festival in Prades and the Ravinia Festival, and spent many years as the artistic director of the Umea-Korsholm International Chamber Music Festival. In 2002 he founded the Michelangelo String Quartet with Mihaela Martin, Stephan Picard and Nobuko Imai, who were later joined by violinist Daniel Austrich in 2012.

In addition to his career as a soloist, chamber musician and conductor, Frans Helmerson taught for several years as a professor at the conservatories in Cologne and in Madrid. Since 2011/12, he has been teaching as a Guest Professor at the Hanns Eisler School of Music in Berlin. 2016 saw him gain

an additional professorship at the Barenboim-Said Akademie in Berlin.

Frans Helmerson has been teaching on the Kronberg Academy Study Programmes as a Principal Professor since 2006.

He plays a cello by Stefan-Peter Greiner.



GARY HOFFMAN
VIOLONCELO - EUA

É um dos mais relevantes violoncelistas da atualidade. Nas suas memoráveis interpretações, alia a maestria instrumental, a beleza do som e a sensibilidade poética.

A sua projeção internacional aconteceu após ter sido o primeiro americano a vencer o Concurso internacional de Violoncelo Rostropovich de Paris, em 1986.

Como solista, atuou com as principais orquestras mundiais, nomeadamente as de Chicago, Londres, Montreal, Toronto, São Francisco, Baltimore, Washington, as Orquestras de Câmara de Moscovo e Los Angeles, a Orquestra Nacional de França, a English Chamber Orchestra, a Orchestre de la Suisse Romande, a Filarmónica da Holanda, as orquestras de Cleveland e de Filadélfia, entre muitas outras.

Foi solista sob a direção de maestros famosos como André Prévin, Charles Dutoit, Mstislav Rostropovich, Pinchas Zuckerman, Andrew Davis, Herbert Blomstedt, Kent Nagano, Jésus Lopez-Cobos e James Levine, entre outros. Em recital, Gary Hoffman já se apresentou nas principais salas mundiais e, é frequentemente convidado para tocar em importantes festivais, como os de Ravinia, Marlboro, Aspen, Bath, Evian, Helsínquia, Verbier, Mostly Mozart, Schleswig-Holstein, entre outros. É frequentemente convidado por diversos quartetos de cordas, como o Emerson, Tóquio, Borromeo, Brentano e Ysaÿe. É membro da Lincoln Center Chamber Music Society. Atua em toda a Europa com várias orquestras e em todo o

mundo - América, Ásia, África do Sul -, em salas como o Théâtre du Châtelet, Théâtre des Champs Elysées, Concertgebouw, Kennedy Center (onde foi aclamado pelo jornal *Washington Post* pelas «sublimes suites de Bach»); e é membro da Kronberg Cello Academy.

Dedica também o seu tempo à pedagogia, tendo-se tornado no mais jovem docente a ser nomeado na história da Escola de Música da Universidade de Indiana, onde permaneceu oito anos. É muito requisitado para orientar masterclasses em todo o mundo.

Gravou para as editoras BMG (RCA), Sony, EMI e Le Chant du Monde. Reside em Paris e toca num violoncelo Nicola Amati de 1662, instrumento que pertenceu a Leonard Rose.

É Mestre em Residência e Professor de Violoncelo na Capela Musical Rainha Isabel da Bélgica.

Gary Hoffman is one of the most outstanding cellists of our time, combining instrumental mastery, great beauty of sound, and a poetic sensibility in his distinctive and memorable performances.

Mr. Hoffman gained international renown upon his victory as the first North American to win the Rostropovich International Competition in Paris in 1986.

A frequent soloist with the world's most famous orchestras, he has played with Chicago, London, Montreal, Toronto, San Francisco, Baltimore and National Symphony Orchestras; as well as the English, Moscow and Los Angeles Chamber Orchestras, Orchestre National de France, Orchestre de la Suisse Romande, Netherlands and Rotterdam Philharmonic, Cleveland Orchestra in the Blossom Festival and Philadelphia Orchestra, among many others.

Mr. Hoffman collaborates regularly with celebrated conductors such as André Prévin, Charles Dutoit, Mstislav Rostropovich, Pinchas Zuckerman, Andrew Davis, Herbert Blomstedt, Kent Nagano, Jésus Lopez-Cobos and James Levine, among others. Gary Hoffman performs on major recital and chamber music series throughout the world, as well as in prestigious festivals such as Ravinia, Marlboro, Aspen, Bath, Evian, Helsinki, Verbier, Mostly Mozart, Schleswig-Holstein, among others. He is a frequent guest of string quartets including Emerson, Tokyo, Borromeo, Brentano, and Ysaÿe.

Mr. Hoffman is Artist Member of the Lincoln Center Chamber Music Society. He plays throughout Europe and all around the world – America, Asia, South Africa, etc.- in halls such as Théâtre du Châtelet, Théâtre des Champs Elysées, Concertgebouw, Kennedy Center (where he was acclaimed by the *Washington Post* for his “Sublime Bach Suites”); and he is a member of the Kronberg Cello Akademie.

Gary Hoffman devotes time teaching as well, being the youngest faculty appointee in the History of

Indiana University School of Music, where he remained for eight years. Mr. Hoffman regularly holds Masterclasses world-wide. Residing in Paris, he is an active recording artist with the BMG (RCA), Sony, EMI and Le Chant du Monde labels.

Gary Hoffman performs on a 1662 Nicolo Amati, the “ex- Leonard Rose”, and he is Master in Residence and Cello Professor at Queen Elisabeth Music Chapel, in Belgium.



KYRIL ZLOTNIKOV
VIOLONCELO - ISRAEL

Kyril Zlotnikov, violoncelista israelita residente em Portugal, nasceu em Minsk, numa família de músicos.

Iniciou os estudos com o professor Vladimir Perlin. Prosseguiu a sua formação em Israel com os professores Uzi Wiesel e Hillel Zori, terminando a educação musical sob a direção do professor Michael Khomitzer na Academia de Música e Dança Rubin. Enquanto estudante, participou em masterclasses e cursos com músicos proeminentes, como Isaac Stern, Yo-Yo Ma, Natalia Gutman, Boris Pergamenschikov, Aldo Parisot e Georgy Kurtag. Desde 1991, Kyril Zlotnikov foi bolseiro da Fundação Cultural Israelo-Americana e foi laureado em vários concursos internacionais. É membro fundador do Quarteto de Cordas de Jerusalém, um dos mais destacados e dinâmicos quartetos de cordas da atualidade, que se apresenta por todo o mundo e que grava exclusivamente para a editora Harmonia Mundi desde 2002.

Tocou como solista com grandes orquestras, como a Filarmónica de Israel, as Sinfónicas de Jerusalém e de Ludwigsburg, a Orquestra Gulbenkian Orchestra, a West-Eastern Divan Orchestra, a Jerusalem Camerata, em colaboração com maestros aclamados, como Daniel Barenboim, Zubin Mehta, Pierre Boulez, Lawrence Foster, Asher Fish e Simone Young.

Kyril Zlotnikov é convidado regular em festivais de música de câmara como o Proms, Bartók Festival, Vancouver, Menton,

Ravinia «Rising Stars», Schleswig-Holstein, Jerusalém e Schwetzingen, partilhando o palco com músicos como Daniel Barenboim, Jessye Norman, Pierre Boulez, Elena Bashkirova, Mitsuko Uchida, Natalia Gutman, Tabea Zimmerman, Miriam Fried, Hagai Shaham, Michael Tree, Asher Fish, Nikolaj Znaider, Lang Lang e Richard Stoltzman.

Desde 2003 Kyril Zlotnikov é o violoncelista principal e professor do naipe de violoncelo na West-Eastern Divan Orchestra, sob a direção do maestro Daniel Barenboim. Participa também em projetos especiais e digressões com a orquestra Berlin Staatskapelle como violoncelista principal. Com Daniel Barenboim e Nikolaj Znaider, gravou em 2006 para a EMI a integral dos Trios com Piano de Wolfgang Amadeus Mozart.

Kyril Zlotnikov toca um violoncelo Giovanni Battista Ruggieri de 1710 que lhe é generosamente cedido por um colecionador privado.

Born in Minsk, Belarus to a family of professional musicians, Kyril Zlotnikov began his studies at the Belarusian State Music Academy with Prof. Vladimir Perlin. He continued his studies in Israel with Prof. Uzi Wiesel and Hillel Zori, completing his musical education under the direction Prof. Michael Khomitzer in Jerusalem Rubin Academy of Music and Dance. While a student, Kyril Zlotnikov participated in master classes and courses with such prominent musicians as Isaac Stern, Yo-Yo Ma, Natalia Gutman, Boris Pergamenschikov, Aldo Parisot and Georgy Kurtag. Since 1991 Kyril Zlotnikov was a recipient of a scholarship for musical achievements from the America-Israel Culture Foundation, won prizes in many international contests.

He is a founding member of the recognized for its artistic creativity, one of the most dynamic and exciting young quartets currently performing - The Jerusalem Quartet. The musicians have been giving multiply performances all over the world and become the Israel's leading string quartet. Since 2002 the Jerusalem Quartet records exclusively for Harmonia Mundi.

He is a founding member of the recognized for its artistic creativity, one of the most dynamic and exciting young quartets currently performing - The Jerusalem Quartet. The musicians have been giving multiply performances all over the world and become the Israel's leading string quartet. Since 2002 the Jerusalem Quartet records exclusively for Harmonia Mundi.

Along with his extensive chamber music appearances Kyril Zlotnikov has performed and been broadcast as a soloist with internationally renowned orchestras, such as the Israel Philharmonic Orchestra, Jerusalem Symphony Orchestra, the Ludwigsburg Symphony Orchestra, The Gulbenkian Orchestra, West-Eastern Divan Orchestra, Jerusalem Camerata and enjoys artistic collaboration with acclaimed conductors including Daniel Barenboim, Zubin Mehta, Pierre Boulez, Lawrence Foster, Asher Fish, Simone Young.

Kyril Zlotnikov is a regular guest at major chamber music festivals such as the Proms Festival, the Bartok Festival, the Vancouver, the Menton, the Ravinia "Rising Stars", the Schleswig-Holstein, the Jerusalem and the Schwetzingen Festivals. A keen recitalist and chamber musician, Zlotnikov has shared the stage with the foremost artists of today such as Daniel Barenboim, Jessye Norman, Pierre Boulez, Elena Bashkirova, Mitsuko Uchida, Natalia Gutman, Tabea Zimmerman, Miriam Fried, Hagai Shaham, Michael Tree, Asher Fish, Nikolaj Znaider, Lang Lang and Richard Stoltzman.

Since 2003 Kyril Zlotnikov has been a principal cellist and a teacher of the cello group at the West-Eastern Divan Orchestra under Daniel Barenboim. He also frequently takes part in special projects and tours of the Berlin Staatskapelle Orchestra as a principal cellist. Zlotnikov has recorded the complete Mozart piano trios with Maestro Daniel Barenboim and violinist Nikolaj Znaider.

Kyril Zlotnikov plays a 1710 Giovanni Battista Ruggieri cello which was loaned generously to him from a private collection.



JANNE SAKSALA
CONTRABAIXO - FINLÂNDIA

Primeiro Contrabaixo Solo da Orquestra Filarmónica de Berlim desde 2008, Janne Saksala nasceu em Helsínquia, na Finlândia.

Janne começou a estudar contrabaixo em Helsínquia. Continuou os seus estudos na Hochschule der Künste, em Berlim, com Klaus Stoll, e é laureado do Concurso Internacional de Música ARD. Conseguiu o seu primeiro lugar como músico de orquestra em 1993, como contrabaixista da Orquestra Filarmónica de Berlim. Como solista, Janne Saksala tocou com a Orquestra da Rádio da Baviera, a Filarmónica de Baden-Baden, a Filarmónica de Thüringen Gotha-Eisenach, a Pori Sinfonietta e a Filarmónica de Praga.

No âmbito da música de câmara, Janne Saksala tem colaborado com músicos como Isabelle Faust, Leonidas Kavakos, Guy Braunstein, Rainer Kussmaul, Renaud e Gautier Capuçon, Kolja Blacher, Jan Arne Söderblom, Pekka Kuusisto, Benjamin Schmid, Wolfgang Christ, Jan Vogler, Thomas Demenga, Jan-Erik Gustafsson, Leif Ove Andsnes, Olli Mustonen e Igor Levit. Apresentou-se ainda por todo o mundo com o Ensemble Oriol, os Stradivari Soloists, os 12 Violoncelistas da Filarmónica de Berlim e o grupo de jazz da Orquestra Filarmónica de Berlim.

Janne Saksala é professor de Contrabaixo na Escola Superior de Música Hanns Eisler em Berlim. Além disso, ensina na Carl Flesch Academy em Baden-Baden e é professor convidado na Escola Superior de Música Reina Sofia em Madrid, no

Royal College of Music em Londres, na Escola de Música Toho Gakuen em Tóquio e na Juilliard School of Music em Nova Iorque, orientando ainda workshops com orquestras de jovens e orquestras profissionais em todo o mundo.

1st Principal Double Bass with the Berliner Philharmoniker since 2008, Janne Saksala was born in Helsinki, Finland.

Janne began his double-bass studies in Helsinki, continuing at the Berlin Hochschule der Künste, with Klaus Stoll, becoming a prizewinner at the International Music Competition of the ARD. His first orchestral position was in 1993 with the Berliner Philharmoniker. As a soloist, Janne Saksala performed with the Bayerischer Rundfunkorchester, the Philharmonie Baden-Baden, the Thüringen Philharmonie Gotha-Eisenach, the Pori Sinfonietta and the Prague Philharmonic.

Janne Saksala has performed for many years in various chamber music ensembles with musicians such as Isabelle Faust, Leonidas Kavakos, Guy Braunstein, Rainer Kussmaul, Renaud and Gautier Capuçon, Kolja Blacher, Jan Arne Söderblom, Pekka Kuusisto, Benjamin Schmid, Wolfgang Christ, Jan Vogler, Thomas Demenga, Jan-Erik Gustafsson, Leif Ove Andsnes, Olli Mustonen and Igor Levit. He played worldwide with the Ensemble Oriol, the Stradivari Soloists, the 12 Cellists of the Berliner Philharmoniker and the Berlin Philharmonic Jazz Group.

Janne Saksala is Double Bass Professor at the “Hanns Eisler Academy of Music” in Berlin. In addition, he teaches at the Carl Flesch Academy Baden-Baden and as a guest lecturer at the Escuela Superior de Musica Reina Sofia in Madrid, at the Royal College of Music in London, at the Toho Gakuen School of Music in Tokyo and the Juilliard School of Music in New York, and conducts workshops with youth and professional orchestras and their bass groups around the world.



Concerto Talentfest I

28 JUL 2020

CENTRO CULTURAL DE BELÉM
20H PEQUENO AUDITÓRIO

Johann Sebastian Bach (1685-1750)
Serguei Rachmaninov (1873-1943)

Partita N.º 3
I. *Prélude* / II. *Gavotte* / III. *Gigue*

João Barata (Portugal): Piano

Robert Schumann (1810-1856)
Adagio & Allegro Op. 70

Li La (China): Violoncelo
Pianista Colaboradora: **Natalia Riabova**

Georg Friedrich Handel (1685-1759)
Johan Halvorsen (1864-1935)
Passacaglia

Amia Janicki (República Checa): Violino
Natanael Ferreira (Brasil): Viola

Claude Debussy (1862-1918)
Romance L'âme évaporée

Maria Madalena Oliveira Martins
(Portugal): Meio-soprano
Pianista colaborador: **Matthias Samuil**

Luís de Freitas Branco (1890-1955)
Quarteto de Cordas
IV. *Animado*

Quarteto Tejo
André Gaio Pereira (Portugal): Violino
Tomás Soares (Portugal): Violino
Sofia Silva Sousa (Portugal): Viola
Beatriz Raimundo (Portugal): Violoncelo

Gaspar Cassadó (1897-1966)

Suite
III. *Danza Finale*

Montserrat Egea (Espanha): Violoncelo

Johan Sebastian Bach (1685-1750)
Sonata N.º 1 BWV 1001
I. *Adagio*

Federico Piccotti (Itália): Violino

Alexander Scriabin (1872-1915)
Estudo Op. 8 N.º 12

Nicolai Medtner (1880-1951)
Conto de Fadas Op. 23 N.º 3

Tetiana Bielikova (Ucrânia): Piano

Eugene Bozza (1905-1991)
Fantasia Pastoral Op. 37

Manuel Nunes (Portugal): Oboé
Pianista colaboradora: **Ingrid Sotolarova**

Pablo de Sarasate (1844-1908)
Fantasia sobre temas de *Carmen* de Bizet
Op. 25

Laura Handler (Alemanha): Violino
Pianista colaboradora: **Karina Aksenova**

Johann Strauss II (1825-1899)
Spiel ich die Unschuld vom Lande, da ópera
Die Fledermaus

Hanbyul Jeung (Coreia do Sul): Soprano
Pianista colaborador: **Matthias Samuil**

Concerto Talentfest II

30 JUL 2020

CENTRO CULTURAL DE BELÉM
20H PEQUENO AUDITÓRIO

François Couperin (1668-1733)

Les Goûts Réunis – Concerto N.º 9
I. *Le charme* | II. *L'Enjouement*

Lucas Martinez (Espanha): Oboé
Pianista colaboradora: **Ingrid Sotolarova**

Igor Stravinsky (1882-1971)
Suite Italiana
IV. *Tarantella* / V. *Minuetto e Finale*

André Gunko (Portugal): Violoncelo
Pianista Colaboradora: **Morta Grigaliunaite**

Camille Saint-Saëns (1835-1921)
Amour! Viens aider ma faiblesse,
da ópera *Samson et Dalila*

Jinyoung Lee (Coreia do Sul): Meio-soprano
Pianista colaborador: **Matthias Samuil**

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)
Concerto N.º 5 K. 219
I. *Allegro aperto*

Kate Maloney (Canadá): Violino
Pianista Colaboradora: **Karina Aksenova**

Paul Hindemith (1895-1963)
Sonata para Viola Solo Op. 31 N.º 4
I. *Äußerst lebhaft* / II. *Lied. Ruhig, mit wenig Ausdruck. Langsame Viertel*

Sofia Silva Sousa (Portugal): Viola

Fryderyk Chopin (1810-1849)
Prelúdios N.º 15 e 16, Op. 28

Maki Okada (Japão): Piano

Johannes Brahms (1833-1897)

Sonata N.º 3 Op. 108
I. *Allegro*

Carmen Jimenez (Espanha): Violino
Pianista Colaboradora: **Karina Aksenova**

Serguei Rachmaninov (1873-1943)
Sonata Op. 19
III. *Andante*

Shanon Ross
(Estados Unidos da América): Violoncelo
Pianista Colaboradora: **Natalia Riabova**

Jörg Widmann (1973-)
Fantasia

Telmo Costa (Portugal): Clarinete

Franz Liszt (1811-1886)
La leggierezza, Estudo de Concerto
S. 133 N.º 2

Anna Handler (Alemanha): Piano

Giuseppe Verdi (1813-1901)
È strano... Sempre libera,
da ópera *La Traviata*

Serin Park (Coreia do Sul): Soprano
Pianista colaborador: **Matthias Samuil**

Concerto Talentfest III

1 AGO 2020

CENTRO CULTURAL DE BELÉM
20H PEQUENO AUDITÓRIO

Ludwig van Beethoven (1770-1827)

Sonata N.º 3 Op. 69
I. *Allegro ma non tanto*

Claudia Jablonski

(Reino Unido): Violoncelo
Pianista Colaboradora:
Morta Grigaliunaite

Charles-Marie Widor (1844-1900)

Suite Op. 34
III. *Romance. Andantino*

Sofia Alcântara (Portugal): Flauta

Pianista colaboradora: **Ingrid Sotolarova**

Piotr Ilich Tchaikovsky (1840 – 1893)

Barcarola - Junho, das Estações Op.37

Nia Khundadze (Alemanha): Piano

Karl Ditters von Dittersdorf (1739-1799)

Concerto N.º 2
I. *Allegro Moderato*

João Lobo (Portugal): Contrabaixo

Pianista colaboradora: **Savka Konjikusic**

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

Concerto N.º 5 K. 219
III. *Rondeau. Tempo di menuetto*

Meiko Nakahira (Japão): Violino

Pianista colaboradora: **Dana Radu**

Robert Schumann (1810-1856)

Fantasiestücke, Op.73
II. *Lebhaft, leicht* / III. *Rasch und mit Feuer*

Martim Barbosa (Portugal): Clarinete

Pianista colaboradora: **Anna Tomasik**

Fryderyk Chopin (1810-1849)

Estudo N.º 5 Op.10

Alexander Scriabin (1872-1915)

Estudo N.º 5 Op. 42

Joseph Haydn

Sonata in Hob.XVI:50
I. *Allegro*

Lana Suran (Suécia): Piano

Philippe Gaubert (1879-1941)

Tarantelle

Elizabeth Salerno

(Estados Unidos da América): Flauta

Erika Tani (Japão): Oboé

Filipe Gaio Pereira (Portugal): Piano

Johannes Brahms (1833 – 1897)

Sonata N.º 2 Op. 120 N.º 2
I. *Allegro amabile*

Nuno Baptista (Portugal): Clarinete

Pianista colaboradora: **Anna Tomasik**

Maurice Ravel (1875-1937)

Sonata N.º 2
II. *Blues. Moderato* / III. *Perpetuum mobile. Allegro*

Mălina Ciobanu (Roménia): Violino

Pianista colaboradora: **Dana Radu**

Concerto Talentfest IV

3 AGO 2020

CENTRO CULTURAL DE BELÉM
20H PEQUENO AUDITÓRIO

Johannes Brahms (1833 – 1897)

Sonata N.º 2 Op. 100
I. *Allegro amabile*

Chiara Sannicandro (Alemanha): Violino

Pianista Colaboradora: **Karina Aksenova**

Serguei Prokofiev (1891-1953)

Sonata Op. 94
IV. *Allegro con brio*

Frederico Paixão (Portugal): Flauta

Pianista colaboradora: **Ingrid Sotolarova**

Claude Debussy (1862-1918)

Arabesque N.º 1

Yundi Xu (China): Piano

Johann Baptist Vanhal (1739-1813)

Concerto
I. *Allegro moderato*

Sebastião Carneiro da Silva

(Portugal): Contrabaixo

Pianista colaboradora: **Savka Konjikusic**

Joan Amargós (1950 -)

Atlantic trio
I. *Allegro*

Trio Fulgor

David Otto (Espanha): Violino

David Lobera (Espanha): Clarinete

Enrique Escartín (Espanha): Piano

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

Una Donna a quindici Anni,
da ópera *Così fan tutte*

Catarina Carvalho (Portugal): Soprano

João Mesquita (Portugal): Piano

Gabriel Fauré (1845-1924)

Sonata N.º 1 Op. 13
I. *Allegro Molto*

Gen Ywaya (Japão): Violino

Pianista colaboradora: **Dana Radu**

Derek Charke (1974-)

Lachrymose

Ester Esteban (Espanha): Flautim

Zoltán Kodály (1882-1967)

Sonata Op. 8
I. *Allegro maestoso ma appassionato*

Erica Piccotti (Itália): Violoncelo

Fryderyk Chopin (1810-1849)

Balada N.º 1 Op. 23

Marta Puig (Espanha): Piano

Niccolò Paganini (1782-1840)

Capriccio N.º 24

Hui Sing Fan (Reino Unido): Violino



Natalie Choquette 19 out	Elas e o Jazz 23 out	Paulo Bragança 25 out	Sarah McCoy 27 out	Dave Douglas & Uri Caine Duo 30 out	Nick Savourny Beyond Skin Revivied 6 nov	Al Di Meola 7 nov	LST Lisboa String Trio 7 nov
------------------------------------	--------------------------------	---------------------------------	------------------------------	---	--	-----------------------------	--

VERÃO
CLASSICAL
ACADEMIA
INTERNACIONAL
DE MÚSICA
DE LISBOA

#VCL19
WWW.VERAOCLASSICAL

f i y

CCB Cidade de Lisboa

LISBOA

PARCELIROS INSTITUCIONAIS



VERÃO CLÁSSICO

A C A D E M I A
I N T E R N A C I O N A L
D E M Ú S I C A
D E L I S B O A

www.veraoclassico.com



#VCL20

7.^a EDIÇÃO **VERÃO CLÁSSICO**: 1 A 10 DE AGOSTO 2021

7TH EDITION **VERÃO CLÁSSICO**: 1ST TO 10TH AUGUST 2021